FOGÃO SOLAR: SOLUÇÃO SUSTENTÁVEL PARA O COZIMENTO DE ALIMENTOS

Anna Cláudia Colodette

Guylds Ribeiro

João Pedro Mariotti

Stéfany Silva

**Resumo**

O presente artigo se refere à um fogão ecológico que não necessita do uso de combustão e nem de energia elétrica para desempenhar sua função, que é o cozimento de alimentos. Ele utiliza energia solar, que é limpa e não poluente.

**Palavra Chave:** Sustentabilidade, luz solar e não poluente.

¹ Projeto realizado pelos alunos do segundo ano do Coronel Gomes de Oliveira.

² Alunos do 2º ano M05 da E.E.E.F.M. “Coronel Gomes de Oliveira.” Anchieta/E.S

1. ENTENDENDO O CONCEITO DE PRESERVAÇÃO

Segundo o [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística](http://pt.wikipedia.org/wiki/Instituto_Brasileiro_de_Geografia_e_Estat%C3%ADstica), a utilização do fogão solar por 30% da população brasileira reduziria anualmente a extração de lenha para cozimento de alimentos em 5.370.000 m³, uma quantidade significativa. Um modelo simples construído com papelão, vidro e papel alumínio é o bastante para atingir até 300ºC, dependendo da eficiência e vedação do equipamento.

1. JUSTIFICATIVA

Agente escolheu fazer o fogão solar porque é inovador, sustentável, fácil e de pequeno custo para se produzir.

1. OBJETIVOS

Este projeto foi desenvolvido com o intuito de conscientizar as pessoas a reciclar papelão, isopor, etc. E também para mostrar as pessoas que nem tudo necessita de energia elétrica para funcionar.

1. METODOLOGIA

12/03- Nos reunimos e decidimos fazer um projeto sustentável e inovador.

13/04- Encontramos os materiais necessários.

15/04- Montamos o fogão solar.

17/04- Penúltimos ajustes no fogão.

MATERIAIS UTILIZADOS

* Cola branca
* Régua
* Lápis
* Estilete
* Tesoura
* Fita adesiva
* Papel alumínio
* Papel pardo ou

papel rascunho

* Algum material

isolante

* 2 parafusos com

rosca, porca ou

borboleta

* Um pedaço de

Arame

* Papelão
* 1 Chapa de metal
* 1 Pedaço de vidro

REFERÊNCIAS TEÓRICAS

Disponível em: http://www.sustentavelnapratica.net/arquivos/fogaosolar.pdf

Acesso em 15 de Abril de 2013.

 ANEXOS

 